

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Anestesia balanceada para OVH por vídeocirurgia - Relato de quatro casos

AUTOR PRINCIPAL: Gabriela Hommerding Loss

ORIENTADOR: Renan Idalencio

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO:

Atualmente, pesquisas na área da medicina veterinária, estão em busca de técnicas e fármacos que visam à diminuição da dor no processo transoperatório e pós-operatório em cirurgias de pequenos animais.

Segundo a sociedade brasileira para estudo da dor (SBED), a dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada ou relacionada à lesão real ou potencial dos tecidos. A dor nos animais provoca mudança comportamental, onde haverá um estímulo a proteção contra os possíveis agentes causadores.

Uma técnica cirúrgica menos invasiva, fará com que o trauma cirúrgico não seja exacerbado, causando menos dor no transoperatório e no pós-operatório, além de uma recuperação mais rápida e eficiente. O uso de vídeocirurgias tem mostrado ser a melhor alternativa para esses fins.

DESENVOLVIMENTO:

Relato de Caso

Foi realizado, no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF), quatro vídeocirurgias de ovariohisterectomia (OVH) em gatas. A avaliação pré-anestésica e exames de sangue demonstraram que as pacientes se encontravam aptas aos procedimentos cirúrgicos e encaixando em ASA 1 de estado físico.

Para realização da medicação pré-anestésica (MPA), foi utilizado a associação de sulfato de morfina (0,4mg.Kg-1)+ tiletamina/zolazepam (4mg.Kg-1), via intramuscular. Após 10 min procedeu-se com a punção venosa para administração de fluidoterapia e indução com propofol (1 mg.Kg-1) via intravenosa, a manutenção foi realizada com isoflurano 1% (+- 0,5%) e oxigênio a 100% em sistema não reinalatório semi-aberto.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



A anestesia regional foi através da via epidural utilizando cloridrato de lidocaína (4 mg.kg-1) e sulfato de morfina (0,1 mg.Kg-1). Foram utilizadas como medicações complementares meloxicam (0,1 mg.Kg-1) e ampicilina (25 mg.Kg-1). Durante o procedimento cirúrgico, as pacientes estavam em fluidoterapia com NaCl 0,9% (5mL/Kg/h), para garantir hidratação e melhor recuperação anestésica.

A recuperação anestésica foi normal nos quatro casos, sem nenhuma complicação. Houve uma pequena variação de temperatura durante o procedimento, em média de 1º C.

No pós-operatório, não houve necessidade de resgate analgésico, sendo utilizado somente meloxicam (0,1 mg.Kg-1, SID), durante mais 2 dias.

Discussão

O protocolo anestésico foi completamente eficaz nos momentos transoperatórios mais dolorosos, que são a cauterização e a secção dos pedículos ovarianos, pois em nenhum momento do procedimento cirúrgico houve aumento da frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial dos animais acima de 10% das aferições basais (Gráfico 1). Ressaltando ainda que não houve a necessidade de resgate analgésico durante os procedimentos

A mínima invasão da técnica cirúrgica por videoscopia em procedimentos eletivos acaba por minimizar a necessidade de analgesia no pós-operatório, evidenciando que houve um trauma menor no procedimento quando comparado ao método convencional de OVH.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O protocolo anestésico foi eficaz no controle da dor no transoperatório, pois os parâmetros vitais das quatro pacientes permaneceram estáveis em todo o procedimento, assim como no pós-operatório que não foi necessário o resgate analgésico.

A anestesia balanceada juntamente com os procedimentos por videocirurgia propiciam uma recuperação mais rápida e menos dolorosa se comparada a OVH convencional.

REFERÊNCIAS:

- DALMOLIN, F. et al. Biomarcadores inflamatórios e de estresse oxidativo em cadelas submetidas à ovariectomia videoassistida ou convencional. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, [S.L], v. 68, n. 3, p. 687-694, 2016.
- LUZ, M. J. et al. Dor em videocirurgia. **Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária**, [S.L], v. 7, n. 23, p. 536-540., 2009.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



OLIVEIRA, M. et al. Meloxicam associado ou não ao tramadol no controle da dor após ovário-histerectomia videoassistida em cadelas. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, Belo Horizonte, v. 68, n. 1, 2016.

TAVARES, D. C. et al. Video-assisted ovariohysterectomy in domestic cats (*Felis catus*, Linnaeus, 1758) using two access portals. **Acta Cirúrgica Brasileira**, [S.L.], v. 31, 2016.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Gráfico 1 – Frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR) e pressão arterial média (PAM) das pacientes durante todo o procedimento.

